ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1940 N.º 6362

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0279

Emilio Zola foi o primeiro socio correspondente da Academia Brasileira, que só conta e só admite vinte dessa categoria: dez portugueses e dez de outras nacionalidades.

Assim o revela o «Vamos Ler», acrescentando que Zola deveu principalmente a sua eleição para aquele famoso areopago á atitude assumida na questão Dreyfus. Não duvidamos de que assim tenha acontecido, embora seja quasi impossivel acreditar que os titulos literarios do autor celebre dos «Rougont-Macquart» nada influissem na escolha da Academia Brasileira, onde sempre se apreciou na devida conta a obra dos escritores a distinguir ou a consagrar. E é a obra de Zola que justifica hoje, afinal, a preferencia da Academia! A questão Dreyfus já esqueceu, como esqueceu a vasto e tumultuoso movimento de espiritos que provocou. Zola, porém, continua vivo na memoria dos homens, seja qual for o juizo da simpatia ou antipatia que os seus processos e os seus ideais de artista suscitem ou mereçam da critica do nosso tempo. O resto é pó, é pormenor biografico, ainda que interessante, mas não diminue nem o genio do romancista, nem a atitude generosa da Academia Brasileira, chamando-o a compartilhar das suas honras e das suas glorias.

■

A três dias de intensissimo calor sucedeu hoje um dia nublado denso, abafado a-pesar da ligeira viração norte, tocada de chovisc os—verdadeiro dia de trovoada ameaçadora.

Ha quem prefira o dia cinzento de hoje áqueles de forte calor, com luz doirada, transparente, irritantes pela transpiração, mas, emfim, dias bem educados de estio?

A pequena queda de temperatura não é suficiente para absorver a natureza deste seu quizilento ar carrancudo. Não chegou a correr um fresquinho compensador. Um veu de tristeza pairou sobre a cidade.

Os milhares de estrangeiros, nossos hospedes, não contavam com isto:

— Julgavamos Lisboa um perpetuo ceu azul. Como é possivel esta traição?

Mas o ambiente de trovoada desfazer-se-á. Hão de voltar breve os dias bonitos. E os estrangeiros ver-se-ão obrigados a reconhecer: «um simples amuo».

■

Da tradição folgas de Lisboa pela quadra de junho desapareceram os balões de fumo, em papel de seda, com sua mecha embebida em petroleo.

Julgamos que a Policia os proibiu, e justamente.

Com efeito, no Brasil, onde muitas tradições e costumes populares foram importados de Portugal, velha metropole, esboçou-se uma campanha contra essa pratica, inocente mas não inofensiva. Só no Rio de Janeiro houve em junho 149 incendios, dos quais nove violentos, provocados pelos balões de fumo.

Nós ficamos com os balões iluminantes, pequeninos, de forma veneziana, ou em arame, rosario de bagas de côr, tão pitorescas, e esses, sim, inofensivos, o que não quere dizer que não ardam.

■

«Sinfonia do Degrau». Eis o titulo sugestivo, ascensional, que o brilhante arquitecto Jorge Segurado deu a um belo livro de impressões dos Estados Unidos. Em notas curtas, incisivas, onde, por vezes, se abre um capitulo, o artista dá-nos, admiravelmente, a fisionomia Yankee. Não, apenas, o seu volume arquitetonico, mas as paisagens citadinas de asfalto, traços e habitos da multidão, o traço intimo, familiar, e o aspecto exterior, estuante da vida —da vida, por vezes, mecanizada. «Sinfonia do degrau» é, um verdadeiro documentario de empolgante interesse, mentalmente não, apenas, de reportagem literaria, mas fotografica—que é excelente.

A GUERRA NO CONTINENTE NEGRO

Os italianos estão a preparar

uma ofensiva geral

contra as possessões inglesas de Africa

CAIRO, 7. — Parece não restar duvida alguma de que as tropas italianas se preparam presentemente para levar a cabo uma vasta ofensiva no nordeste de Africa. Chega-se a essa conclusão pelo facto do comunicado oficial britanico de hoje dizer que se verificou a invasão do territorio da Somalia inglesa por tropas italianas. Esta penetração foi tentada em três pontos da fronteira dêsse territorio e pelas ultimas noticias recebidas da fronteira da Libia, que dão a impressão de que está em vias de execução uma importante manobra de ataque contra as defesas britanicas no deserto ocidental. A R. A. F. trouxe dos seus vôos de reconhecimento numerosas informações, que provam o desenvolvimento e a aproximação duma manobra desse genero, e ao mesmo tempo as grandes nuvens de aviões italianos que foram avistadas durante esses vôos de reconhecimento pelas formações da R. A. F. mostram que o comando italiano tem a intenção de ocultar os movimentos das suas tropas naquela região. Um dêsses relatorios diz que as tropas italianas procuram ocupar numerosos pontos da região da fronteira da Libia com o Egipto e é de esperar que a hora do ataque geral surja por toda esta semana.

Os criticos militares, no que diz respeito á Somalia, dizem que o respectivo territorio, arido e sem agua, nunca teve para a Grã-Bretanha qualquer valor que fôsse além da amizade com a população indigena respectiva. Não se sabe se os ingleses tentarão manter-se na posse de Berbera, capital daquele territorio, mas como será possivel contar com a cooperação de forças navais é de presumir que essa posição seja defendida vigorosamente.

A ofensiva da fronteira da Libia

O mesmo se diz em relação á ofensiva do lado da Libia em que a Inglaterra pode ser favorecida por uma retirada geral, pois que as defesas ali cobririam milhares de quilometros quadrados de terreno, absolutamente, sem valor e sem possibilidades de qualquer especie de aplicação. Essa retirada teria a vantagem de reduzir, consideravelmente, as extensas linhas de comunicação que presentemente é necessario manter ao mesmo tempo que aumentaria por seu turno a extensão das linhas de comunicação italianas que ficariam muito mais vulneraveis aos ataques contra elas dirigidos, quer por terra, mar e ar.

As tropas britanicas, porém, a-pesar dos seus efectivos muito menores em relação aos do inimigo que é superior em numero, esperam o ataque cheias de confiança, tendo, especialmente, em atenção a sua propria superioridade de militar, confirmada durante as ultimas semanas na guerra conduzida no deserto em condições tão irregulares. A tactica das tropas britanicas consistirá em manter grande mobilidade, tanto na Somalia como na Libia, de forma a poderem atacar as forças italianas sempre que se ofereça oportunidade de forma a evitar o seu envolvimento por forças superiores em numero. Um dos primeiros esforços a realizar pelos italianos terá como objectivo, provavelmente, tentar libertar o forte de Capuzzo, que se encontra sitiado, quanto mais não seja senão como efeito moral, pois que aquele forte tem estado com as suas comunicações cortadas ha muitas semanas.

Emquanto os tecnicos apreciam aqui a situação nos seus diversos aspectos, noticias vindas da America dizem que a campanha do Egipto já começou com o avanço através da fronteira de um quarto de milhão de soldados italianos. —(Exchange Telegraph).

Os ingleses esperam que as operações tomem aspectos mais violentos

CAIRO, 7. — E' muito provavel que, dentro de poucos dias, a batalha de Africa que se está a travar agora, assuma proporções muito maiores. Prevê-se, em absoluto, que o Egipto agora deve contar com um ataque em grande escala, o qual, no entanto, não encontrará este país desprevenido. A primeira fase das operações no deserto ocidental está a terminar e durante ela uma pequena força britanica, composta por carros blindados e algumas companhias de infantaria, conseguiram o dominio completo da zona da fronteira oriental com a Libia, perante forças italianas numericamente muito superiores. As perdas italianas só nesta frente elevam-se a 898 prisioneiros, incluindo um general, 16 canhões, 15 «tanks», 5 veiculos, não se sabendo ainda qual o numero de mortos e feridos.

Podem fazer-se conjecturas sôbre o desenvolvimento da segunda fase desta batalha. O inimigo concentrou uma grande força em Menastir, da qual, no entanto, está, constantemente, drenando homens e material, para a defesa de Capuzzi, cobertura daquela concentração. Sem duvida, o marechal Graziani proclamará este acontecimento como uma grande vitoria junto da propaganda italiana.

Os italianos estão a tentar a invasão da Somalia, á qual se opõem os regimentos do Corpo de Cameleiros somalianos. Prevêem-se ali combates de guerrilhas, visto o terreno não ser propicio para as fôrças mecanizadas. — (Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 7.— Comunicado oficial n.º 59—«As nossas formações aereas bombardearam, pela terceira vez, o centro petrolifero de Haifa, incendiando outros reservatorios de carburante e atingindo as instalações do porto. Todos os nossos aparelhos regressaram ás suas bases.

Segundo noticia de fonte digna de credito, o incendio provocado pelo primeiro bombardeamento de Haifa, durou muitos dias. A refinaria destruida pelo segundo bombardeamento pertence á Shell.

Na Africa setentrional italiana, os acampamentos inimigos ao sul de Sollum e o caminho de ferro de Alexandria a Marsa Matruk foram bombardeados. Um quadrimotor inglês de tipo «Suderland» foi abatido pela nossa «caça», em frente de Tobruk. A tripulação composta de oito homens, dos quais três oficiais, foi feita prisioneira.

Na Africa oriental as bases aeronavais de Aden e Berbera foram, eficazmente, bombardeadas e um avião inimigo abatido. A fronteira da Somalia britanica foi cortada em diversos pontos, pelas nossas colunas». — (R. R.).

Entramos no periodo das romarias por esse país fora. Tudo leva a crer que estas manifestações da alma popular, simples e encantadora, terão este ano retumbancia maior.

Porque é que as romarias, no seu fundo religioso, não se compadecem com a ideia de um grande templo, sé ou catedral, e antes se deleitam com as capelas brancas e modestas, ás vezes um socelo perdido no meio de um vale ou de uma encosta?

Dir-nos-ão «porque no campo largo e bucolico não ha catedrais».

Nesse caso interrogar-se-á: «Porque é que nas cidades e grandes vilas não ha romarias?».

Com efeito, as romagens do povo das aldeias aos grandes centros raras vezes têm um objectivo religioso, com a sua decorativa grinalda de folguedos. O caso da Rainha Santa, de Coimbra, será desses raros.

A poesia vive mais e melhor fora das cidades cepticas e crueis de civilização. Uma redondilha não sôa sob o arco de uma grande avenida.

O encanto da romaria está no cenario que as cidades não podem criar como criam exposições agricolas e industriais. A humildade convida mais á oração.

Ouvimos uma vez, em S. Pedro do Vaticano um padre de aldeia portuguesa, inquirir-nos, ansioso, onde havia «por ali perto» uma capela pequenina, porque ele queria rezar...

Indicamos-lhe Santo Antonio na via Apia —era o mais perto.

E lá foi, e levou consigo a sua romaria.

■

Saiu agora o IV volume de «A guerra dia a dia», do sr. Cunha Leal. E' o comentario lucido e inteligente a três meses de conflito, os mais cruciais para a historia do mundo. No seu diario, Cunha Leal não nos dá, apenas, o roteiro dos acontecimentos. E' o historiador, que estuda a causa e efeito, entremeando-os aos seus raciocinios, e deduções, em que a argumentação não vacila, conquistando o leitor. Se Cunha Leal concluir esta vasta obra, ele ficará sendo um dos melhores memorialistas desta guerra, não, só pela exposição de factos, mas ainda pela analise profunda que ele lhe merecem.

Este IV volume de «A guerra dia a dia» abre com um prefacio, do qual recortamos esta passagem:

«Chegou, porém, a hora do arrependimento, do esquecimento dos dissentimentos, das mutuas transigencias, para que as nações surjam como organismos dotados de vontade colectiva, que seja a resultante de vontades individuais orientadas na mesma direcção e sentindo, revelando uma unidade que seja o produto da livre aquiescencia de consciencias livres».

■

Raro é o dia em que sobre a nossa mesa de trabalho não caem uma e mais cartas protestando contra os ruidos nocturnos: as buzinas dos automoveis, o bater dos tapetes, os cães que ladram nos quintais, como em quintas de aldeia, as telefonias fora de horas, etc.

Dormir tranquilo, sem um alarde a quebrar o sono—eis a aspiração de muitos lisboetas.

A aspiração é legitima, mas não julgamos facil suprimir numa cidade a sua vida, com todos os inconvenientes de capital, o reverso da bela moeda da civilização.

Telefonias, cães, tapetes, e muitos outros elementos ruidosos não são atributos de uma grande cidade depois da meia noite. Isto é certo.

Mas que homem, seja qual for o grau da sua indignação ou da sua resignação, pode hoje dar-se o direito de exigir, ou supor que é possivel não lhe quebrarem o sono, nem que seja com o volitar de um mosquito?

E, todavia, nada mais legitimo que a aspiração de tranquilidade—ao menos quando se dorme.

O DUPLO CENTENARIO

Nas Caldas da Rainha

Tudo se conjuga para que as festas das Caldas da Rainha, comemorativas do Duplo Centenario, da iniciativa da Junta de Provincia da Estremadura, resultem interessantes e se revistam de brilhantismo.

A exposição da Estremadura vai patentear a actividade e os recursos economicos da provincia, melhoramentos levados a cabo na vigencia do Estado Novo, costume, paisagens e motivos de grande interesse turistico. Sem pretensões mas num ambiente de bom gosto e de arte vai a exposição marcar um lugar de destaque entre identicas realizações de provincia até agora levadas a efeito no país.

Ali veremos o museu provincial José Malhôa, os pavilhões do Estado Novo, do Turismo, dos Vinhos, dos Trigos, do Arroz, das actividades industriais, a par do simpatico casal estremenho, da casa do pescador, da capelinha, de «stands» de informações e particulares, restaurantes, cervejarias, etc.

Desnecessario é encarecer o importante concurso dos concelhos da provincia, dos vizinhos concelhos de Alcobaça, Obidos, Peniche, Bombarral, Nazaré, Barreiro, Palmela e tantos outros que pretendem colaborar em tão importante documentario das suas possibilidades. Com justificado desvanecimento, recebeu a comissão executiva a comunicação de que o vizinho concelho de Alcobaça visitará as Caldas da Rainha no dia 21 do corrente, manifestando assim mais uma vez os laços de amizade que desde há muito unem as duas terras.

Em Fornos de Algodres

FORNOS DE ALGODRES, 5. — Com grande solenidade, foi inaugurado, pelo sr. governador civil do distrito, o padrão Comemorativo dos Duplos Centenarios, e bem assim da lapide de homenagem, ao ilustre filho desta terra, Antonio Bernardo da Costa Cabral, marquês de Tomar. O sr. governador civil chegou a esta vila pelas 15 e 30, tendo seguido com um luzido cortejo para o edificio da camara, onde se realizou uma sessão solene, após o que se seguiu o acto inaugural do padrão, tendo falado, entre outros, o sr. conego Policar, presidente da Camara, dr. José Crespo, governador civil, etc. Na cerimonia do descerramento da lapide usaram da palavra os srs. presidente da Camara e José Maria Ferreira, que enalteceram as nobres qualidades do marquês de Tomar. A' noite foi oferecido um banquete, no qual se produziram afirmações de fé nacionalista.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Pelos artistas da companhia Maria Matos foi entregue ao sr. ministro das Obras Publicas uma larga e bem fundamentada representação a solicitar a cedencia dos auxilios do Estado para a continuação dos seus trabalhos e a devida autorização para a sua constituição futura em socedade artistica.

—Anuncia-se que em dois outros teatros de Lisboa vão inaugurar-se espectaculos em três sessões cada noite, a preços populares.

—Além da comedia «A milionaria de Caxias», a actriz Maria Matos representará tambem este verão a peça popular «A velha rabugenta», que já representou no Brasil.

—A revista «Toma lá cerejas!» está indicada para o repertorio duma companhia que projecta realizar no inverno uma larga «tournée» pelo país.

—A realização da primeira revista que Antonio de Macedo apresentará em setembro num teatro de Lisboa foi confiada ao ensaiador Rosa Mateus, recemchegado do Brasil. A peça será da autoria de dois pontos teatrais e um contra-regra.

—Do Portinho da Arrabida seguiu para a Costa da Caparica a actriz Irene Isidro, que ali está a passar as suas ferias.

—Foi dado parecer favoravel ás representações de três companhias que ainda este verão tencionam sair em «tournée» pelas nossas praias e termas, devidamente financiadas.

—O Grande Casino de Espinho está a organizar os programas de variedades e atracções para a sua temporada até novembro proximo.

—Para a nova fase da revista «Bailarico» vai ser contratada uma atracção estrangeira de grande celebridade no seu genero.

—Noticias da provincia dizem-nos que são muitos os artistas de variedades que presentemente estão a percorrer as nossas praias e termas.

—Têm-se acentuado as melhoras do empresario do Politeama, sr. Luiz Pereira; da actriz Maria Alvarez e do actor Assis Pacheco, todos recentemente operados.

—O grupo Artistas Unidos da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro inicia os seus espectaculos no proximo sabado, no teatro Ferreira da Silva, em Torres Vedras.

CARTAZ

TEATROS

POLITEAMA — A's 21 e 45 — «O Costa do Castelo».
MARIA VITORIA—A's 21, ás 22 e 15 e ás 23 e 30—«O Berimbau».

CINEMAS

SÃO LUIZ — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
REX—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21.
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
JARDIM CINEMA—Domingos e quintas.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Tomar, viscondessa de S. João da Pesqueira, D. Maria Rita Ferrão de Mascarenhas, D. Berta São Romão Pinheiro Torres, D. Maria Eugenia Woodhouse de Serpa Ferreira, D. Maria Luiza Bastos Reynolds, D. Maria Ana da Cunha Reis, D. Maria Eugenia Perestrelo de Vasconcelos, D. Maria Carlota Coutinho Tavares de Tavora e a menina Maria das Dores Costa de Lima.

A CARIDADE

«Obra Maternal Maria Amalia»

Organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, á frente da qual figura o nome da sr. D. Maria Amelia de Castro Ferreira Azancot, realiza-se, na noite de quinta-feira, 29 do corrente, no salão do restaurante do Casino Estoril, gentilmente cedido pelo direcção, uma festa de caridade, cujo produto se destina á *Obra Maternal Maria Amalia*, de Cascais, e que constará de baile, durante o qual se exibirão varios numeros de variedades. Brevemente daremos mais pormenores sôbre esta elegante festa de caridade.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8.—Santos Ciriaco, Largo e Smaragdo, martires.

Lausperene, sai da igreja dos Jeronimos, para a de N. Senhora da Luz, em Carnide.

Jeronimos, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Senhora da Luz, Carnide, ás 11, missa solene, de recepção do Lausperene; ás 18, Terço de Bemditos.

FESTA ARTISTICA

João Mata, um dos mais conhecidos e inspirados poetas populares, realiza esta noite a sua festa artistica no Paris Cinema. No espectaculo, constituido por todas as especialidades do fado, canções, recitações, solos de xilofone, concertina, anecdotas, monologos, etc., tomam parte 27 artistas, sendo exibidos ainda varios filmes.

PRISÃO DE VENTRE

Ja tem 35 anos? Nesta idade os intestinos principiam a ser preguiçosos. As matérias fecais acumulam-se e dai as dôres de cabeça, o reumatismo e outras doenças. A melhor forma de acabar com a prisão de ventre é tomar, diariamente, a pequena dose de Sais Kruschen. Kruschen acaba com a prisão de ventre ao mesmo tempo que limpa todo o organismo

ABRE HOJE
A's 21 Horas
Parque de Atracções
— DA —
EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
É o acontecimento do dia
AS MELHORES ATRACÇÕES E DIVERTIMENTOS DOS LUNA PARQUES ESTRANGEIROS
Entre as quais se destaca
A Rivière Misterieuse
Absolutamente desconhecida em Portugal e de custo aproximado a duas centenas de contos!
O LUGAR MAIS APRAZIVEL DE TODA A EXPOSIÇÃO
Serviço de Restaurant
Bar-Dancing e Explanadas
Bailes ao ar livre
Entrada privativa pela nova Avenida Desvio da linha de electricos Algés Dafundo.
Aberto até ás 2 1|2 da manhã
ENTRADA 1$50
O estacionamento de automoveis faz-se na Avenida junto à entrada, emquanto não estiver pronta a rua de acesso ao recinto dentro do Parque.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 27193
Hoje, das 21 ás 2 horas da manhã, NOITE DO SOLAR, na qual colaboram 30 artistas, 30, entre eles o popular actor OCTAVIO DE MATOS, JOÃO PIO, o imitador HUMBERTO MADEIRA, MANOS ALEXANDRES, etc., etc. **Teatro, fado e variedades. Noite que jámais se esquecerá.**

Retiro da Severa
Natividade Pereira, Maria Emilia Araujo, Abilio Ramos, Antonio Augusto Ferreira, Raul Nery e Alfredo Costa.

Verbena de Santa Catarina
Hoje, as 22 horas: **4 combates de Box.** Fados e variedades por Maria Augusta, Manuel dos Santos, Frutuoso França e o actor João Pic.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Lourenço Marques na casa José Maria dos Santos.

MARIA VICTORIA HOJE: Três sessões populares
A's 21, 22 e 15 e 23 e 30 horas
A revista moderna de 1940
O BERIMBAU
Preços: Poltronas, 9$00; Camarotes, 20$00; Cadeiras, 6$00; Balcão, 4$00 e Geral, 2$50

POLITEAMA
Hoje, ás 21 e 45 horas
41.ª representação da comedia
O COSTA DO CASTELO
ULTIMA SEMANA
do monumental sucesso da Companhia
MARIA MATOS
PREÇOS POPULARISSIMOS

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS
HOJE E AMANHÃ 2$50
ENTRADA GERAL
Incluindo a visita ás diferentes Secções, ás Aldeias, ao Bairro e aos Pavilhões

HOJE, Á TARDE
das 17,30 ás 19,30
«Chá» dançante no Restaurante do Espelho de Agua, com a Orquestra BRASIL

HOJE, Á NOITE
«Dancing» na Cervejaria do Bairro Comercial, com a orquestra do «Chave de Ouro»

No «PINGUIM» (Espelho de Agua), «DANCING» abrilhantado pela Orquestra FLORES, de que faz parte a pianista Mary Cook

AMANHÃ, á noite, na SECÇÃO COLONIAL
GRANDIOSO BATUQUE AFRICANO
Lugares reservados: 5$00 e 2$50 cadeiras, e 1$50 peão

CASANOVA
Parque de Atracções
Exposição do Mundo Português
HOJE
Pelas 23 horas
Inauguração de gala
Apresentação dos artistas de categoria internacional
MARUJA Y MEXICAN
e da
Orquestra Casanova
TRAJE DE «SOIRÉE»
A partir de amanhã, 5.ª feira, será montado um serviço de jantares confeccionados por um «cordon-bleu» da mais alta categoria

São Luiz Telef. 27172 A's 21 e 30
10.ª e ultima semana
João Ratão
Um filme de Jorge Brun do Canto. Protagonistas: Oscar de Lemos e Maria Domingas
A 1.ª Travessia do Atlantico sul
Preços de verão.

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
A multidão vibra
Uma boca para beijar
Descontos de 50 0|0 em todos os lugares.

CENTRAL TEL 24581
Telef. 24381 — A's 21 e 30
Fernandel em palpos de aranha
Ruas sombrias
Preços unicos: Dia, 2$50 Noite, 3$00.

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
A mulher que não vence!
EM SOCORRO

Pavilhão Português
LADRÃO A BORDO
3 RAPARIGAS MODERNAS
No Palco: Conchita Bas, M. Rubi e Los Gitanos.

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
4.ª e ultima semana
Pão Nosso
Realização de Armando Miranda; com Leonor de Eça, Antonio Sousa, Paiva Raposo, Luiza Menalie, etc.

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Preços populares
NAVIO NEGREIRO
com Wallace Beery
Os três mosquiteiros
com Gloria Stuart
Balcão e Platea: 2$00 e 3$00.

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 21 e 15
No Salão e no Terraço:
O castelo misterioso
Principe do meu coração

TERRASSE Telef. 2 9017 — A's 21
Preços de verão
HOMENS DE AMANHÃ
Mademoiselle Frou-Frou

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Milionarios divertem-se
com Madeleine Carrol

NOTA ECONOMICA

Comercio e navegação para os Estados Unidos

Despachos da «United Press» de Nova York e Washington salientam que os negocios comerciais americanos com Portugal se têm intensificado, nos ultimos meses e, sublinhando a excepcional posição do nosso país na Europa em guerra, dizem que oficialmente se estuda meio de os ampliar mais ainda.

Só teremos que congratular-nos com que tal suceda. E nenhuma duvida ha de que, mantendo-se a nossa situação internacional presente, Portugal está especialmente indicado não só para centro neutral de comunicações aereas internacionais mas para centro distribuidor das mercadorias americanas, cujo consumo proprio pode tambem aumentar muitissimo.

Pelo que respeita ao comercio especial do nosso país com a America não são conhecidos ainda numeros relativos a todo o ano ultimo.

Conhecem-se apenas os dos 10 primeiros meses.

De janeiro a outubro de 1939 comprámos aos Estados Unidos 145.853 contos e vendemos-lhe 83.539. Em igual periodo de 1938, haviamos-lhe comprado 192.915 e vendido apenas 43.325. Houve, assim, nos primeiros dez meses do ano passado, uma queda das importações americanas de 47.062 contos e um aumento nas nossas exportações para a America de 40.214 contos ou mais do dobro.

Quanto a America perdeu nas suas vendas a Portugal conseguimos nós quasi ganhá-lo no aumento das nossas exportações para lá.

Não conheço caso identico de tanta vantagem para o nosso comercio com nenhum outro país de importante posição no quadro dos nossos fornecedores e clientes.

Ignoro como nos ultimos dois meses de 1939 teria evoluido o comercio especial luso-americano.

E' de crer que a nossa posição se haja mantido.

A America está buscando retomar a sua posição de fornecedor do nosso país?

Facil lhe será consegui-lo, aumentando muito os seus fornecimentos a Portugal, agora que os grandes países industriais, nossos fornecedores, com excepção da Inglaterra, deixaram de poder manter as suas exportações para o nosso país.

Mas o desenvolvimento dos negocios luso-americanos, venho-o dizendo ha anos nêste jornal, depende de navegação directa entre Lisboa e os Estados Unidos.

Em 1939 entraram no porto de Lisboa uns 25 navios americanos, dos quais só 6 com carga. Esses 6 desembarcaram umas 18.000 toneladas e carregaram umas 10.000 apenas. Pois cêrca de 170.000 toneladas de mercadorias americanas foram desembarcadas no porto de Lisboa e cêrca de 65.000 nêle carregadas para a America em 1939.

Certo que uma grande parte da importação americana requere transportes especiais e é feita neles.

Mas a guerra tem posto a nossa exportação para a America e a exportação americana para o nosso país ante o problema, cada vez mais premente, das comunicações maritimas directas entre os dois países.

Faltam-nos navios e recursos para a solução adequada. Não faltam uns nem outros felizmente á America, que, desde 1911, assumiu o compromisso, ainda até agora não efectivado, de subsidiar uma linha de navegação para Portugal.

Essa linha de navegação teria assegurada carga nos dois sentidos, para duas a três viagens por mês, desde que se estendesse a Vigo. E não lhe faltariam os passageiros portugueses e espanhois que ajudaram a sustentar, até ha pouco, as linhas italianas.

NUNO SIMÕES

Depois da refeição um cálice de boa aguardente velha dispõe bem

Prove

«NIEPOORT'S BRANDY»

Representante:

J. Nunes da Silva

Rua do Corpo Santo, 16, 1.º

Tel. 25498

Noticias da Figueira da Foz

Exposição de Arte

FIGUEIRA DA FOZ, 6.

Abriu esta tarde, num dos salões do Casino Peninsular, uma exposição de desenhos do distinto professor sr. José Fernandes Santa Maria. Ao acto inaugural estavam presentes as autoridades, representantes de varios organismos e muitos convidados.

Podem classificar-se de primorosos os 24 trabalhos de desenho, cabeças de algumas das mais categorizadas pessoas da Figueira, bem como uma notavel aguarela com o interior do convento da Rainha Santa, e ainda magnificos trechos, tambem em aguarela, do convento de Cristo, de Tomar, capela de S. Francisco, de Moura, etc.

O expositor foi muito cumprimentado, estando a exposição aberta até ao dia 25 do mês corrente.

Tauromaquia

Realiza-se no domingo, 25 do corrente, a segunda corrida da epoca. A primeira, realizada no passado domingo, esteve á altura dos antigos creditos do Coliseu Figueirense, embora tivessem fraquejado alguns artistas de pé, portugueses. Gado a cumprir, de Terré, que teve chamada especial. Simão e José Casimiro, a agradarem, especialmente o primeiro; pégas dos rapazes de Santarem, que fizeram erguer a praça, e bom trabalho de bandarilhas do mexicano Carlos Arruza.

Na corrida do dia 25, tomam parte, Simão e Fernando Salgueiro, tendo sido contratado para trabalhar nessa tarde, tambem, o matador Paco Gorraez, «Orelha de Oiro» do Campo Pequeno, numa festa tauromaquica recentemente realizada.

Nêsse dia chegam á Figueira dois comboios especiais, um de Lisboa e outro da Covilhã.

Serviço especial ferroviario

A C. P., para facilitar a visita á Exposição, vai em breve pôr á venda todas as semanas, e de todas as suas estações, bilhetes de ida e volta para Lisboa, a preços reduzidos, válidos desde o meio dia de sexta-feira até ao meio dia da segunda-feira seguinte. Esses bilhetes, que darão direito ao ingresso no recinto da Exposição, só são válidos para volta se forem apresentados no Pavilhão dos Caminhos de Ferro e Portos, a-fim-de serem carimbados. Esta formalidade é gratuita.

— Para servir a população de Lisboa e dos arredores de Lisboa, a C. P. organiza ás quintas-feiras, um comboio de ida e volta, entre a estação do Rossio e a de Belem; aos sabados e aos domingos, comboios de ida e volta, entre Queluz e Belem e entre Sacavem e Belem.

O comboio do Rossio, ás quista-feiras, parte ás 20 e 57 e regressa de Belem ás 0-37. O de Queluz, parte, aos sabados, ás 20 e 55 e aos domingos ás 13 e 37; o regresso de Belem, tanto aos sabados como aos domingos faz-se ás 0-40.

O comboio de Sacavem parte, aos sabados, ás 20 e 30 e aos domingos ás 13 e 13; o regresso de Belem, faz-se ás 0-30.

Os bilhetes de ida e volta vendidos para estes comboois dão direito ao ingresso no recinto da Exposição.

Organização corporativa

Corticeiros do distrito de Setubal

Tomaram posse dos cargos vagos os novos membros da comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Corticeiros do distrito de Setubal, que ficou assim constituida: presidente, José Tavares de Carvalho; secretario, Joaquim dos Santos; tesoureiro, Jacob Cardoso de Lemos; vogais, Joaquim da Conceição Oliveira e José Gonçalves.

Atropelado por um automovel

Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José Antonio Pedro Melo, de 11 anos, residente na rua Candido Reis, em Cacilhas, que foi atropelado na estrada de Azeitão por um automovel.

O comboio especial ao Porto

com o novo material americano

Realiza-se amanhã a inauguração das carruagens inteiramente metalicas e construidas segundo os mais modernos processos tecnicos, que a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses adquiriu na America do Norte.

Quis a C. P. dar a este facto um aspecto festivo, e para isso organizou um comboio especial, composto pelo novo material que fará a viagem de Lisboa ao Porto e daquela cidade á Praça do Imperio.

O comboio, em que tomarão lugar, além do Conselho de Administração e funcionarios superiores da Companhia, membros do Governo, altos funcionarios do Estado, engenheiros categorizados, Imprensa, sai da estação do Rossio ás 10 e 20, fazendo a viagem até á capital do Norte em 4 horas e meia.

Em Coimbra, onde passará ás 13 e 10, será aguardado pelas autoridades, reitor da Universidade e mais personalidades em destaque, embarcando ali alguns convidados.

A chegada ao Porto, marcada para as 14 e 54, será revestida tambem de solenidade, devendo aguardar o comboio, além do governador civil do Distrito, da vereação da Camara, altas patentes militares e numerosas personalidades em evidencia.

A viagem de regresso será iniciada ás 18 horas e terminará ás 22 horas e 57 minutos em Belem, na Praça do Imperio, visitando os convidados de Coimbra e Porto, em seguida, a Exposição do Mundo Português.

Exposição distrital de Leiria

No proximo domingo, inauguram-se, ás 17 horas, na Exposição Distrital de Leirie, o pavilhão do concelho de Obidos e a secção de Belas Artes.

A's 18 horas o sr. dr. Acacio Leitão proferirá, no salão do teatro de Dona Maria Pia, uma conferencia intitulada «Entressonho de Leiria na vanguarda espiritual da Nação».

Bem lançado disco!

E' dedicada á «Historia dos Desportes em Portugal» que Tavares da Silva, nosso camarada querido, está a escrever com Ricardo Ornelas e Ribeiro dos Reis, a primeira pagina, a duas côres, do «Sempre Fixe» de hoje, que publica desenhos de Stuart de Carvalhais, Botelho, Fernando Bordallo e Pargana e numerosa e engraçadissima colaboração em prosa e em verso, de entre a qual destacaremos as paginas de «Os ditos da semana», desportiva e infantil.

Noticias de Oliveira de Frades

OLIVEIRA DE FRADES, 7.—Passou nesta vila, seguindo a estrada Viseu-Albergaria, um grupo de 40 camiões vazios.

—Nos ultimos dias tem feito um calor sufocante. Custa a suportar, mas é necessario para amadurecer os cachos e desenvolver a produção doutras plantas.

—Estão a veranear nesta vila muitas familias portuenses e lisboetas, entre as quais a do conhecido livreiro do Porto sr. Antonio Figueirinhas.

DE LUTO

Menina Dulcilia Gabriela de Sousa e Silva

Faleceu, hoje, repentinamente na Ribaldeira, a menina Dulcilia Gabriela de Sousa e Silva, filha do nosso amigo, sr. Abilio da Silva, socio da firma Joaquim da Silva & C.ª (Filhos).

CAMÉLIA BRANCA Tel. 25147
COROAS O MAIS CHIC SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE POR TER FABRICA PRÓPRIA.
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (AO CHIADO)

Toiros no Campo Pequeno

A proposito da sensacional corrida nocturna de amanhã em que toureiam os famosos «Bienvenida».

Na hipotese—não esperada—de surgir alguma dificuldade na passagem dos «diestros» «Bienvenida» na fronteira, a Comissão de Propaganda de «Invalidos do Comercio» encarregou o critico tauromaquico sr. Jaime Torres de partir de madrugada de automovel para Valencia de Alcantara, a-fim-de, como seu delegado, esperar e acompanhar a Lisboa os três irmãos **«Bienvenida», Pepe, Antonio e Angel Luiz.**

Publica-se esta noticia para tranquilidade dos aficionados. Os «Bienvenidas» chegam amanhã a Lisboa ao Hotel Americano pelas 14 e 15 horas, sem a menor falta.

Na biblioteca de Sintra

existe a Camiliana

mais rica que se conhece

Abriu, finalmente, as suas portas ao publico a Biblioteca Municipal de Sintra, importantissimo melhoramento que era uma das maiores aspirações do povo desta vila e que se fica devendo á iniciativa do presidente da comissão local de Turismo, sr. Mario da Costa Ferreira Lima, que em Sintra tem desenvolvido uma notavel acção progressiva, digna dos mais rasgados encomios.

A nova Biblioteca, cuja recente inauguração constitue um verdadeiro acontecimento cultural, está instalada no Palacio Municipal, e dela faz parte, em sala que lhe é exclusivamente reservada, uma Camiliana que é, segundo afirmam pessoas autorizadas, a mais rica de todas as que se conhecem, pois consta de cêrca de 3.500 especies, muitas delas de edições que hoje rareiam nas estantes dos bibliofilos, como, por exemplo: «Anatema» (ante-primeira edição, unica) e «Anos de Prosa» (1.ª edição e 1.ª variante). Do celebre romance «Amor de Perdição» ha, além da primeira, mais 63 edições, numero nunca até hoje reunido, pois a melhor Camiliana do mercado livreiro—a de José dos Santos—não tinha mais de 40 edições.

Fazem tambem parte da referida Camiliana oito volumes autografados por Camilo Castelo Branco, a saber: «Novelas do Minho» (1.º e 2.º volumes); «O Demonio do Ouro» (2 volumes); «Historia de Gabriel Malagrida»; «A Caveira da Martir» (2 volumes) e «O Regicida». E valorizam-na sobremaneira umas 400 cartas diversas, e bem assim quatro obras em folhetins, que são: «O Bem e o Mal», «O Esqueleto», «Luta de Gigantes» e «Misterios de Fafe».

Como foi possivel ir parar a uma jovem Biblioteca Municipal tal preciosidade?—perguntarão a si proprios muitos dos que nos lêem. Muito simplesmente: porque a ofereceu um sintrense dos mais dedicados, que é, ao mesmo tempo, um dos nossos mais apaixonados camilianistas e que se chama Rodrigo Simões Costa. E' admiravel o nobre gesto deste benemerito, que ficará na historia das letras patrias como um dos mais dignificantes que se conhecem no genero.

A «Sala Camilo Castelo Branco» da Biblioteca Municipal de Sintra merece uma visita de todos os camilianistas, pelo muito que nela se aprende e pela emoção que necessariamente se sente ao verificar-se que o imortal autor do «Amor de Perdição» não morreu por completo. E', como já se escreveu algures, «uma figura do passado e do presente; vemo-lo vivo não só nos retratos, nos desenhos, nas fotografias, nas delicadas miniaturas que ornamentam a sala, mas principalmente nas evocações, nos elogios, nas citações que lhe fizeram centenas e centenas de escritores, que o admiraram e tomaram por mestre. E vivo, ainda do nosso tempo, vemo-lo igualmente nos seus preciosos manuscritos, com a sua caligrafia perfeita, metodica, tanto em contradição com o seu caracter impulsivo, tempestuoso e com o seu temperamento leviano e ardente».

Só pelo facto de possuir tão notavel riqueza bibliografica doada pelo sr. Rodrigo Simões Costa, a Biblioteca Municipal de Sintra tem já hoje um valor inestimavel. Mas mais e mais lhe dá maior valor, como sejam o resto do seu recheio e, principalmente, a sua modelar organização, na qual se adivinha que andou as mãos e a inteligencia do distinto poeta e prosador sintrense sr. Francisco Costa, a quem coube a hôra de ser nomeado bibliotecario.

A nobre vila de Sintra está de parabens—e os seus filhos estão obrigados a testemunhar a sua imperecivel gratidão a quantas pessoas contribuiram para a criação da Biblioteca Municipal e em especial aos três vigorosos pilares sobre que assenta essa grandiosa obra: os srs. Mario Ferreira Lima, Rodrigo Simões Costa e Francisco Costa. Estamos certos de que os sintrenses saberão agradecer-lhes, como aliás é de toda a justiça que o façam sinceramente.

VITORINO LOUREIRO

VOLTOU-SE UM AUTOMOVEL

na estrada de Setubal e ficaram varias pessoas feridas

SETUBAL, 7. — *(Pelo telefone)*. — Pouco depois da meia noite, quando o automovel A. C. 40-29, guiado pelo seu proprietario sr. dr. Luiz Alvaro Junior, seguia pela estrada de Setubal para Almada, sofreu um desastre por se lhe ter deslocado a barra da direcção, caindo num valado. Os vidros do pára-brisas estilhaçaram-se e provocaram ferimentos no condutor e nos passageiros, que eram os srs. Antonio dos Santos Fernandes, escrivão da comarca de Almada; seu filho, Mario da Cruz Fernandes, estudante de Medicina; Custodio Martins Gomes, proprietario; João Constantino Lopes e Viriato da Conceição Gomes.

Os feridos foram socorridos no hospital desta cidade, com excepção do sr. Mario Cruz Fernandes, que foi para o hospital de S. José, recolhendo á sala de observações.

Açucar que arde

O incendio a bordo

do vapor grego «Yacopos»

está envolto em misterio

As investigações, relativas ao incendio a bordo do navio grego «Yacopos», ocorrido na ultima quinta-feira e do qual resultaram prejuizos importantes no açucar nele carregado, tomaram agora grande incremento. Das primeiras deligencias levadas a efeito pela Policia Maritima logo se depreendeu que se tratava de um incidente que nada tinha de casual, pois haviam-se encontrado vestigios de fogo posto, conforme noticiámos. As suspeitas recaiam mais sobre os tripulantes, dada a circunstancia de ter sido posto a circular o boato de que estes logo que chegaram a Lisboa e tiveram conhecimento de que iam fazer uma viagem pelo Mediterraneo, mostraram o seu descontentamento, com base num proposito de segurança, em consequencia dos perigos que a navegação ali corre, nesta emergencia da guerra.

Este aspecto foi, porém afastado visto os tripulantes do «Yacopos» terem recebido a garantia dos governos italiano e inglês de que nada sucederia ao vapor e a um outro barco da mesma nacionalidade—o «Attiki»— ambos fretados pelo governo da Grecia, o primeiro para transportar açucar adquirido na America do Norte pelo Estado grego, e o segundo para conduzir para o seu país, 395 maritimos gregos, naufragos de varios navios deste país, metidos a pique nestes ultimos tempos, os quais embarcaram neste barco em Lisboa.

Deste modo, como havia a bordo do «Yacopos» dois grupos de homens, os tripulantes e os estivadores, as autoridades gregas desejam que se proceda a rigorosas deligencias. E, assim, o sr. capitão de fragata Alexandre, tecnico navai junto do consulado da Grecia, iniciou agora as investigações junto dos tripulantes do navio sinistrado. A Policia Maritima aguarda o relatorio dos Sapadores Bombeiros para depois proceder. O facto de terem aparecido sacos vazios cosidos a bocados de algodão soltos mais avolumou as suspeitas.

Como medida preventiva, os tripulantes do «Yacopos», á excepção do comandante, não saem de bordo, emquanto não se esclarecer o assunto.

Os sacos que se encontram na alfandega, em grande quantidade, e que pertenciam ao carregamento, vão ser submetidos a exame pericial. ricial.

CENA DE CIUMES

Mulher ferida á facada

BOMBARRAL, 7. — *(Pelo telefone).* — A população do Salgueiro, no limite deste concelho, foi ontem teatro duma cena de sangue. Em dezembro do ano passado foi para ali servir Deolinda da Luz Sousa, solteira, de 24 anos, da freguesia de Carvalhal Bem Feito, concelho das Caldas da Rainha. A breve trecho, passou a viver com Porfirio Tomás Soares, solteiro, de 42 anos, proprietario do Casal do Barro do Rolão, onde se instalaram.. Em maio dêste ano, segundo ela conta, o Porfirio começou a maltratá-la, motivo porque o abandonou, passando a habitar numa casa anexa ao casal, e terminando por ir residir para o Salgueiro, onde foi servir em casa de João Paulino.

Ontem, diz a Deolinda, teve que ir, por volta do meio dia, á vizinha povoação do Rossio do Carvalhal, para receber uns dinheiros. Ao passar junto do Barro do Rolão, viu que uma mulher andava a caiar a casa em que ela vivera. Aproximou-se e viu que era Olinda de Jesus, casada, de 32 anos, que ela tinha noticias de haver passado a viver com o Porfirio. Este não tardou a aparecer, e ambos escorraçaram do local a Deolinda. Esta, ferida no seu amor proprio, regressou ao Salgueiro e, pela tardinha, muniu-se duma navalha e voltou ao Barro do Rolão, a espiar o antigo amante e a Olinda. Avistada por estes, diz haver sido novamente insultada, tentando a Olinda agredi-la, pelo que se defendeu vibrando-lhe varios golpes com a navalha. Perseguida pela Olinda e pelo Porfirio, acolheu-se a casa de uns vizinhos, onde as autoridades locais a capturaram, enviando-a para a cadeia desta vila, onde aguarda as investigações das autoridades.

A ferida seguiu esta madrugada, em estado grave, na ambulancia dos Bombeiros Voluntarios do Bombarral, para o hospital de S. José, em Lisboa.

DESCOBERTA DUMA BOMBA

em Nova York

NOVA YORK, 7. — A Policia descobriu e apreendeu na estação de Pensylvania uma bomba electrica de grande potencia. — (R. R.).

ANTIGAMENTE, A ALTA ESCOLA...

Memorias dum equitador

Mestre Joaquim Gonçalves Miranda

fala-nos dos 50 anos da sua escola

Mestre Miranda montado no «Dartmoor», 1.º premio de alta escola em 1917

Vai festejar as suas bodas de ouro a escola de equitação de mestre Joaquim Gonçalves Miranda, por ele fundada em 1890, na rua de Borja, donde saiam aquelas luzidas cavalgadas de amazonas que deslumbravam a cidade, onde se deram lindas festas com quadrilhas equestres de doze pares, e cavalhadas e saltos no campo de obstaculos, anexo á escola, e por onde passaram gerações de senhoras que ali conheceram seus maridos e para lá mandam hoje seus filhos.

A disciplina e a moral foram sempre apanagio da escola de mestre Joaquim Gonçalves Miranda, onde para se montar ou desmontar se lhe pedia licença, e onde só tinham licença para entrar as pessoas decentes, e nunca lá se montou em mangas de camisa.

—Até ha três dias—diz-nos com magua mestre Joaquim Gonçalves Miranda, que já anda pelos setenta, mas que ainda monta todos os dias e todos os dias dá lições com a mesma arte e brio, ainda que a fisionomia haja perdido aquela galhardia que lhe conhecemos.

«Até ha três dias a ninguem consentia a liberdade de montar em mangas de camisa. Uma vez até puz fora da escola um inglês que me disse haver assim montado em Londres. Na minha escola, não! gritei-lhe eu; mas, os tempos mudam, e o tempo agora é de tanto calor que, ha três dias, consenti que os meus alunos tirassem o casaco. Dizem que é preciso acompanhar o «progresso»...—conclue, com graça.

Pedimos a mestre Joaquim Gonçalves. Miranda nos conte, alguma coisa da sua vida de professor de equitação, e da sua escola.

—Que lhe hei de dizer? Nasci na minha quinta do Miranda, na Costa da Caparica, e lá comecei a montar. Depois, vim para o liceu, e montei em cavalaria 4, em artilharia 1 e na Casa Real, onde fui, com muita honra, picador durante 17 anos, com o general Vito Moreira, que para o cargo de director se havia preparado, durante três anos, na Escola de Saumur, em Paris. A esta minha escola dediquei depois toda a actividade e nem já me lembro dos nomes de todos os que por cá passaram, ainda que tenha muito prazer em os reconhecer a todos. E aqui continuo com os meus discipulos, os meus cavalos e os meus mestres, aqueles que estão naquela estante: James Fillis e outros grandes da equitação, que me ofereceram os seus livros.

Pelas paredes do classico picadeiro, bem arranjado e melhor cuidado, vêem-se fotografias das grandes festas que ali se realizaram no tempo da Monarquia e depois, e duma recente visita do sr. general Carmona, e de discipulos que passaram pela escola, como Lourenço Casal Ribeiro, Jara de Carvalho, Fernando Pereira Coutinho, Antonio Simões, dr. Francisco Luzes, Alberto Costa e Manuel Festas, e de discipulas dilectas como as sr.as D. Manuela Costa Felix Oom, Maria Isabel Oom, Maria Helena Guerra Bastos Gonçalves, Madalena Colares Pereira e, mais recentemente, D. Maria Amelia Chatelanaz, esta montando o cavalo «Azeitona», e ainda o sr. Fausto de Figueiredo e seus filhos, e o proprio mestre Miranda apresentando cavalos em liberdade e montando o «Favorito», que José Casimiro apresentou no Coliseu, e o «Dartmoor» em «passage», admiravel o lançamento da mão, horizontal.

— Tudo se acaba — comenta mestre Miranda — os cavalos, que já quasi se não criam em Portugal, o gôsto pelos cavalos, substituidos pelos automoveis, e até onde passear cavalos pois para ir ao Campo Grande ha que passar por todos esses asfaltos... E quanto a alta escola, lá diz o poeta: «Antigamente a escola...».

Antigos discipulos, que hoje acompanham á escola os seus filhos, e que aproveitam para montar seu bocado, contam proezas de mestre Miranda: Havia na escola um cavalo chamado «Fox» e que tão bem se defendia com os rins que poucos cavaleiros se aguentavam sem ir ao chão. Depois de varias experiencias violentas, mestre Miranda fazia o que queria do «Fox» e terminava por obrigá-lo a deitar-se para lhe pôr um pé em cima. Tambem mestre Miranda fazia a graça de montar com uma libra debaixo de cada joelho. Se as libras caíssem, mestre Miranda pagaria o dôbro; mas, como não caiam, os da aposta é que tinham de lhe pagar quatro a ele.

Mestre Miranda, recentemente condecorado pelo governo francês, ouve com dificuldade, mas adivinha tudo o que nos contam porque sabe de cór tudo o queda ecola os seus discipulos podem contar. O que não sabe é que eles estão preparando, para o começo do inverno, uma festa em sua honra, a festa das bôdas de ouro da escola, com a colaboração de todos os antigos alunos, com a presença de todas as suas familias e daqueles que ainda apreciam um cavalo bem ensinado em alta escola. E pensam até em pedir a mestre Miranda para apresentar ele proprio um dos seus cavalos.

«Estrela» em viagem

FRANCISKA GAAL

que Hollywood assassinara

passou em Lisboa

a caminho de Budapeste

Todos os dias o «Clipper» traz ou leva uma «estrela»—quando não é uma revoada delas. Já não se distingue o pavilhão estrelado dos Estados Unidos das constelações que vêm dentro da carlinga niquelada. Desta vez, porém, não foi um destes astros resplandecentes, com nome de mulher—Cassiopeia ou Andromeda—mas um verdadeiro meteoro, que sulcou o nosso ceu, com uma velocidade inverosimil. Nem sequer tivemos tempo de lhe dar um «shake-hand», com o solene:

—*Welcome!*

Franciska Gaal parecia um passarito—um passarito azul, um colibri, por exemplo. Arrevezada, azougada, endiabrada, verdadeira pimentinha de malicia, por isso a chamaram «Paprika»,—regressa á sua terra. Nasceu em Budapeste, a primeira cidade bisantina da Europa, nas margens do Danubio, numa casinha olorante de flores, que ela conserva, preciosamente, como uma imagem querida do seu passado breve. Todas as grandes artistas americanas do cinema—são europeias. Franciska Gaal não foge á regra. Passou, fugidiamente, nos estudios europeus, logo arrebatada pelos «producers» milionarios de Hollywood. A peso de oiro fez pagar o seu sorriso de primavera—os seus 18 anos, mesmo que já sejam 30. Criou um tipo novo de graça, de frescura, de vivacidade no cinema. Sonhavam com ela os plantadores da Polinesia e os reis no exilio, com fantasticos palacios de cristal de ilusão. Podia dar uma rainha ou a heroina dum romance verdadeiro de amor, aquela toutinegra embriagada de alegria, levadinha da bréca, que ria, cantava, dançava, pulava, como uma cigarra descuidada da vida. Na velha Budapeste, passou, instantaneamente, do palco da comedia côr de rosa, para o «ecran» prateado. O seu «Escandalo em Budapeste»—fez escandalo, no bom sentido da palavra. Uma verdadeira taça de «champagne», «Fruto verde» tinha a acidez dum pecado. «Paprika» era um turbilhão de fantasia. Mamã improvisada»—um autentico disturbio de graça.

FRANCISKA GAAL

A America assestou o seu telescopio, descobriu-a e levou-a. Como sempre fazem aos artistas europeus—mudou-lhe a personalidade. Franziska Gaal, que era um anjo rebelde, apareceu em segundo plano, num papel dramatico dum dramalhão de Cecil B. Mille, intitulado «O corsario Lafitte». Nem sombra da diabolica «Paprika»—lagrimas, lamechice, e muita impostura sentimental. Deve-se a este desengano o regresso de Franciska Gaal á Europa. Em Lisboa teve, apenas, tempo de mudar de avião. Seguiu logo por via aerea para Madrid, e a esta hora deve já encontrar-se na casinha ouvindo a valsa triste da primeira chuva doulorante de flores, nas margens do Danubio, rada do outono.

VIGARISTAS DE SAIAS

A sr.a D. Teresa de Jesus Frias queixou-se á P. I. C., contra duas mulheres que pelo processo do «conto do vigario» lhe apanharam um cordão de ouro no valor de 1.500$00.

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

gosto irregular...

Trovoada sobre Lisboa

Caiu uma faisca no novo edificio do Museu Botanico

A previsão do tempo que ontem publicámos —*ceu bastante coberto e propicio a trovoadas*— umpriu-se hoje inteiramente. Os Serviços Meeorologicos do Exercito, que amavelmente nos ornecem esta previsão diaria, de colaboração o Observatorio Central Meteorologico, proaram mais uma vez que estão á altura da nissão que lhes compete. São notaveis os serviços por eles prestados á navegação aerea, que e regula inteiramente pelas suas previsões. Claro que uma ou outra vez as tendencias meteorologicas modificam-se inesperadamente, e os prognosticos, feitos com todo o rigor, sofrem as consequencias dessa modificação. A meteorologia não adivinha, prevê segundo dados rigorosamente cientificos.

De anteontem para ontem, o boletim previra uma pequena descida de temperatura. Era a tendencia observada. Afinal, a temperatura subiu—e foi um calor de rachar. Em todo o país se registaram altas temperaturas. Segundo o boletim do Observatorio Central Meteorologico, a mais elevada foi em Campo Maior: 41°,7 á sombra. Castelo Branco vem a seguir com 39°,9. Depois, Santiago do Cacem, com 39°; Monchorvo, com 38°,7; Evora, com 37°; Coimbra, com 36°,5 e Lisboa, com 36°,3 (na vespera, a maxima fôra de 30°,8).

A temperatura mais agradavel registou-se nas Caldas da Rainha: 25°,8. Dum modo geral, o termometro subiu por toda a parte acima da casa dos 30°.

A trovoada prevista caiu esta tarde sobre Lisboa, embora fosse de curta duração. Dois grandes trovões ribombaram sobre a cidade. Uma faisca foi cair, pelas 14 horas, sobre o edificio de cimento que se destinava ao novo Museu Botanico, na parte superior do Jardim da Escola Politecnica.

A faisca destruiu por completo a chaminé do edificio, com cêrca de dois metros de altura. Exteriormente o predio nada sofreu, e não se sabe se os prejuizos são maiores, em virtude de não ser permitida a entrada a quem quer que seja, sem que um delegado da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, a quem foi participado o facto, faça a devida inspecção.

O Museu Botanico ainda não está instalado naquele edificio, que se encontrava deshabitado, motivo por que não ha a registar desastres pessoais. O mais curioso é que, havendo pára-raios no Observatorio e na Escola Politecnica, que ficam perto, eles não conseguiram captar a faisca, o que prova que o novo museu fica fora do seu raio de acção.

A descarga electrica foi grande e a sua luminosidade muito intensa. Um guarda do jardim, que viu o clarão, disse-nos que as flores ficaram fantasticamente iluminadas, apresentando as mais diversas cores.

A população de Lisboa ficou alarmada com esta violenta descarga electrica. Um pequeno susto, afinal—simples consequencia das trovoadas de agosto.

O tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 23°,4; minima, 17°,2.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 23°; minima, 15°,8.*

Tempo provavel amanhã: *Ceu pouco coberto. Vento N moderado. Temperatura sem grande modificação.*

Mandou prender um empregado

e acabou por ir parar ao Torel

A pedido do seu patrão, o sr. Antonio Alves Pintado, que tem uma oficina de vulcanização na avenida 24 de Julho, 180, foi preso o sr. Januario Santana Peres, sob a acusação de ter ali roubado varios pneus de automoveis. O preso recolheu aos calabouços do Governo Civil, transitando depois para os do Torel. Ao cabo de quatro dias de porfiadas investigações, voltou-se o feitiço contra o feiticeiro, acabando a policia por prender o queixoso, em virtude de verificar que ele fizera falsas declarações no intuito de se vingar do seu empregado.

Sucede que o Januario Santana Peres esteve ao serviço do primeiro durante sete meses, tendo-lhe até passado um atestado de bom comportamento, quando ele saíu dali. Como o patrão se recusasse a pagar-lhe as horas extraordinarias recorreu ao Tribunal do Trabalho, onde o sr. Antonio Alves Pintado foi condenado a pagar-lhe 1.358$00. Quando o empregado se apresentou para receber aquela importancia, o sr. Pintado pediu-lhe que recebesse só 800$00, caso contrario teriam de ser arrestados os haveres da oficina. O empregado condoeu-se e cedeu generosamente. Passados três dias era, porém, preso, acusado de roubo. Hoje foi restituido á liberdade, indo o seu patrão ocupar o seu lugar na cadeia.

A AMIZADE LUSO-BRASILEIRA

A Ordem dos Advogados recebeu

o dr. Edmundo da Luz Pinto

que lhe entregou uma mensagem de saudação

Um aspecto da sessão na Ordem dos Advogados

Na sede da Ordem dos Advogados, no largo de S. Domingos, realizou-se esta manhã a recepção do ministro brasileiro dr. Edmundo da Luz Pinto, membro da embaixada especial ás festas do duplo centenario.

Além dos antigos presidentes da Ordem, srs. conselheiro Fernando Martins de Carvalho e dr. Domingos Pinto Coelho, aguardavam o ilustre visitante os vice-presidentes do Conselho Geral, srs. drs. Almeida Eusebio e Morais de Carvalho, e os vogais, srs. drs. Sá Nogueira, Vitor dos Santos, Fernando Caetano Pereira, Vitor Sobral de Campos, Orlando de Melo Rego e Rui Gomes de Carvalho, os membros do Conselho Superior Disciplinar srs. drs. Catanho de Meneses, presidente; Madeira Pinto, Paulo Cancela de Abreu, Santos Lourenço, srs. drs. Jaime Gouveia, Acacio Furtado e Lino Franco; os do Conselho Distrital, srs. drs. Luiz Folque, presidente; Lino Gameiro, Constantino Fernandes, Homem de Sá, Simões Travassos e Fernando Silva; os da comissão do Instituto da Conferencia, srs. drs. Francisco Mascarenhas Gentil, Abilio de Andrade, Ary dos Santos e Fernando Olavo, e outros advogados, como os srs. drs. Fernando Emidio da Silva, Carlos Zeferino Pinto Coelho, José de Arruela, Adolfo de Andrade, Avelino de Faria e Albuquerque Rodrigues.

Acompanhava o dr. Edmundo da Luz Pinto o presidente do conselho geral, sr. dr. Carlos Pires, que, na sala do referido conselho, lhe deu as boas-vindas:

— A Ordem dos Advogados tem hoje a grande honra de receber um insigne advogado e brilhantissimo orador português que ao mesmo tempo representa o Instituto da Ordem dos Advogados brasileiros. Receber um brasileiro é como receber um filho querido. Falar do Brasil é para nós o expoente maximo da mais carinhosa ternura. Estados tão unidos e tão ligados que a acção do tempo não destroe, e antes fortalece, os laços do sangue e do espirito.

Lamentou que a importante missão do sr. dr. Edmundo da Luz Pinto, na embaixada especial, e a circunstancia de estarmos na época das ferias tenham impedido que se organizasse, em honra daquele ilustre brasileiro, uma condigna sessão solene:

— Expliquei-lhe isto, e o dr. Edmundo da Luz Pinto respondeu que se sentiria muito feliz se o recebessemos familiarmente, para nos dar um abraço e nos pedir que o abraçassemos. Aqui estamos, desvanecidos, para tão grande honra. Desde o seu primeiro discurso em Lisboa, o dr. Edmundo da Luz Pinto despertou na alma portuguesa a mais sincera gratidão, de que queremos dar uma prova, concedendo-lhe o titulo de advogado honorario da nossa Ordem, que só é concedido a estrangeiros que sejam jurisconsultos eminentes. E' ele o primeiro estrangeiro que recebe o titulo, conjuntamente outro brasileiro ilustre, o dr. Valadão, que tambem nos trouxe uma mensagem da nossa congenere brasileira e realizou uma série de notaveis lições. Qualquer dos dois satisfaz, e excede mesmo, os requisitos exigidos: são advogados, professores, publicistas, conferencistas, e têm posições de destaque no seu país. São brasileiros os dois primeiros advogados honorarios portugueses. E isso representa a nossa grandissima consideração pelas pessoas, pelo seu país e pela instituição que representam.

O dr. Edmundo da Luz Pinto, depois de dizer que não pretendia fazer um discurso, mas apenas falar com a simplicidade propria da profissão, disse que, se não fôssem os seus afazeres, os seus compromissos e as circunstancias da vida internacional, pretenderia fazer, sob o patrocinio da Ordem dos Advogados, uma série de conferencias sobre as organizações juridicas internacionais na America:

— Faltou-me, porém, o tempo. E, além disso, o fenomeno politico internacional convenceu-me de que falar de tais problemas, nesta época que assume o caracter de verdadeira «vespera da Historia», teria qualquer coisa de mitologico... Assim, solicitei do sr. dr. Carlos Pires que me recebessem intimamente. E é nessa intimidade fraternal que eu tenho o orgulho de dizer que nós, os juristas brasileiros, nos consideramos discipulos e continuadores dos juristas portugueses. A vida juridica, como tudo no Brasil, tem, indiscutivelmente, a marca portuguesa. Até para a independencia do Brasil, foi o braço dum principe português que decidiu, para que entrassemos na vida livre com um timbre português. No nosso Direito, verificou-se, até ha pouco, essa influencia.

Leu algumas palavras que pronunciou ha tempos no Brasil. Nelas se afirma que a independencia politica do seu pais, em 1822, não atingiu o dominio juridico, sendo adoptado o regime juridico português; que em 1867 Portugal purificou o seu direito; que só em 1906 o Brasil pôde ter o seu Codigo Civil, no qual foram aproveitados 83 artigos do Codigo português;

(Ver continuação na 7.ª pagina)

ATAQUE A DIABETES COM «DIABIL»

Medicamento anti-diabetico poderoso, 35 a 40 gôtas ás refeições, salvo indicação médica. Farmacias: Barral, Estacio, Pasteur, Ferreira Pinto, Mourão, Cortez, Durão e outras.

O Porto pelo telefone

A Embaixada Especial do Brasil na capital do Norte

PORTO, 7. — *(Pelo telefone).* — Desde ontem á noite que se encontram nesta cidade os membros da Embaixada Especial do Brasil ás comemorações centenarias, general Francisco José Pinto, com o seu ajudante, sr. capitão Euclides Flemy, e dr. Joaquim Eulalio, antigo ministro do Brasil em Varsovia. Hoje chegou mais o secretario da referida Embaixada, sr. dr. José Julio Gallieu. Pela manhã, acompanhados pelo sr. consul do Brasil, os ilustres enviados da nação irmã foram recebidos oficialmente na Camara Municipal, onde eram aguardados pelos srs. governador civil, presidente da Camara e toda a vereação e funcionarios. A' entrada do antigo Paço Episcopal a banda de musica do Asilo Profissional do Terço executou os hinos brasileiro e português quando chegaram os ilustres visitantes, os quais deram em seguida ingresso no antigo Salão dos Espelhos. Aqui, o sr. dr. Mendes Correia apresentou cumprimentos de boas-vindas, respondendo o sr. general Francisco José Pinto. Depois, os visitantes percorreram todo o amplo edificio municipal, tecendo rasgados elogios á forma artistica como a secção dos jardins apresentou num dos salões um lindo mosaico em flores, representando a bandeira brasileira.

Terminada esta cerimonia, os visitantes dirigiram-se ao quartel general, onde foram aguardados pelo sr. comandante da 1.ª Região Militar, Estado Maior e comandantes das unidades da guarnição. Em frente ao quartel general uma companhia de infantaria 6, com terno de corneteiros e banda de musica, prestou guarda ao edificio. Na rua fronteira a multidão levantou «vivas» ao Brasil e aplaudiu os seus representantes.

Na sala de recepções foram feitas apresentações e, em breves palavras, o sr. comandante da Região saudou o Brasil, respondendo com saudações a Portugal o sr. general Francisco José Pinto.

Foi servido um «Porto de honra», durante o qual foram levantados brindes aos srs. Presidentes das Republicas irmãs e aos srs. Presidente do Conselho e ministro da Guerra.

A meio da tarde, realizou-se no consulado do Brasil a recepção oficial á embaixada especial daquele país. O acto foi muito concorrido, tendo assistido a ele, além dum elevado numero de membros da colonia, entre os quais muitas senhoras, as autoridades superiores, civis, militares e de marinha da cidade e do distrito, presidentes das associações Comercial e Industrial, reitor da Universidade, artistas e outras individualidades de alta categoria e representação social.

Foi servido um «Porto de honra», que serviu de pretexto a troca de amistosos brindes.

Depois desta cerimonia, a embaixada foi assistir á inauguração do parque infantil que a Camara Municipal instalou no aprazivel recinto das Fontainhas, ao qual foi dado o nome de Darcy Vargas, em homenagem á esposa do Presidente da Republica brasileira.

Realizaram-se ainda algumas visitas, e á noite efectua-se, no Palacio de Cristal, um grandioso banquete oferecido pelo municipio portuense á referida embaixada.

Os gatunos de carteiras

exercem grande actividade

Os gatunos especializados em roubos de carteiras estão a fazer uma verdadeira colheita, como se verifica pelo elevado numero de carteiras, cartões de identidade e cadernetas militares, livretes de automoveis, passaportes, cautelas de penhores, passes do caminho de ferro, etc., que são lançados diariamente nos marcos do Correio e que vão parar depois ao Torel.

Anteontem, a Administração Geral dos Correios enviou á P. I. C., carteiras pertencentes aos srs. José Pereira dos Santos, Manuel Modesto Gomes, Alberto Emidio, Frederico Mendes Videira, Alberto Nunes Baroeth, Joaquim Catarino Vidal, Arlindo de Almeida e Silva, Joaquim Lino, Maria Manuel Ferreira Santos, Joaquim Terenos, Acacio Alberto Magro, João Maria Pavão, Silva Faria, João Alfredo, José Eduardo Rodrigues, Julio Cesar Santos Albuquerque, Horacio Vasques Pereira, Alfredo Nunes Silveira de Sousa, engenheiro Raul Mesquita, Duarte de Macedo, Heitor Ledo Maria e Silva, Justina Maria, José Lopes Ferreira, Alberto Nunes Nazaré, Joaquim Lopes Ferreira, Roberto Bennett, Joaquim Lopes e Pedro Qugomol um passaporte.

Entre os documentos que nelas se contêm, encontram-se 14 bilhetes de identidade, de funcionarios da Junta Autonoma de Estradas, e de um engenheiro, assim como um envelope com 8 fotografias de Paul Reynaud.

Como se vê, a colheita não se pode dizer que fôsse de todo má.

EXCURSÕES

Poucos são os portugueses que conhecem as belezas do nosso país, porque não aproveitam as facilidades de transporte concedidas pela

C. P.

Informações: — Telef. 2 4031 — Serviço do Trafego, e nas estações.

Pensão Astória

PENSÃO ASTÓRIA
Rua Braamcamp, 10
Instalações modernas
Magnifico serviço de mesa
Diarias desde 18$00—Telef. 4 4800

DEPOIS DE BARBEAR

Use a fresca e saudavel AQUA VELVA — WILLIAMS

Fecha os poros... combate as espinhas, pontos negros e cabelos encravados

TEM a barba infectada? Os pêlos encravados? Porquê? ....Porque não usa Aqua Velva de Williams, a loção refrescante e adstringente que fecha os poros, repele as infecções e deixa a pele macia....

Não use alcool que pelo seu efeito corrosivo lhe torna a pele em couro. Use AQUA VELVA depois de barbear e verá, além — de tudo a sensação de bem estar e luxo que sentirá afastando o perigo das aborrecidas infecções. Frasco 18$00, 9$00 e 5$00 escudos.

Depositarios em Portugal: J. C. Guimarães & C.ª, Ltd.ª — Rua do Almada, 91 — Porto.

Companhia Nacional de Navegação

Partirá em 8 de Agosto para

NEW-YORK e VERA CRUZ (Mexico)

O PAQUETE PORTUGUÊS

«QUANZA»

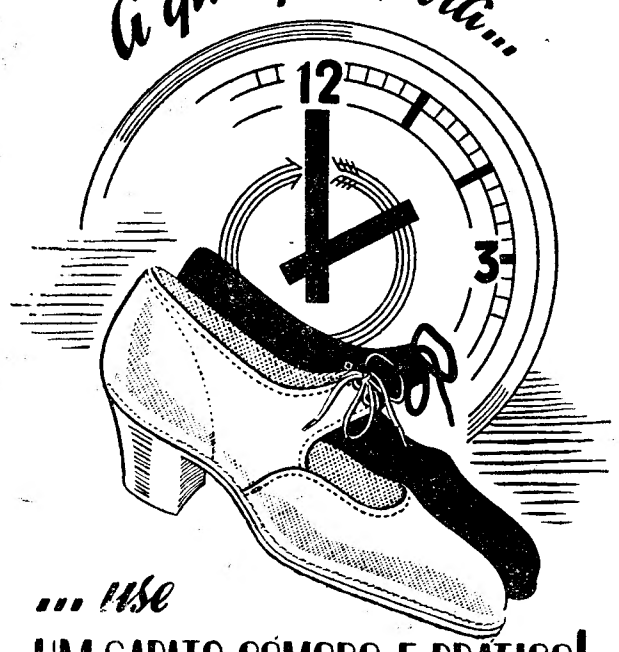
Embarque dos passageiros (Caes da Fundição)
3.ª Classe — ás 15 horas
2.ª Classe — às 16 horas
1.ª Classe — ás 17 horas

Tratar com:

EM LISBOA
E. PINTO BASTO & C.ª, LD.ª
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º
Telef. 26101

NO PORTO
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LD.ª
Rua da Nova Alfandega, 12
Telef. 470

A qualquer hora...



... use

UM SAPATO CÓMODO E PRÁTICO!

CALÇADO DE LONA
E BORRACHA

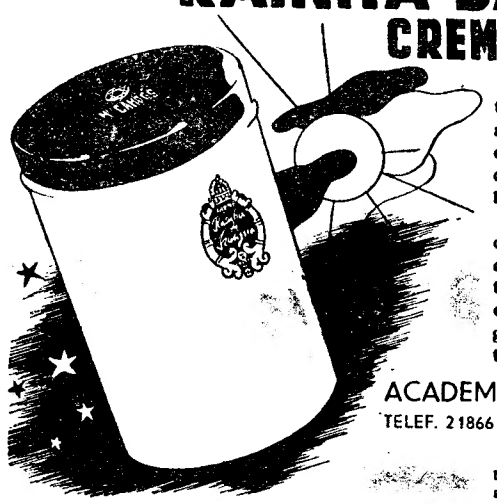
Sanjo
MARCA REGISTADA

HAVAS

Petroleo cientifico de «RUTHER»

O mais notavel de todos os produtos até hoje lançado no mercado, o unico que vos oferece a certeza absoluta de que não gastais o vosso dinheiro inutilmente pois que se não trata de um banal produto de perfumaria, assentando a sua formula em principios rigorosamente cientificos. Homens e Senhoras!... Quereis ter uma cabeleira sã?... Usai o Petroleo cientifico de «RUTHER» e podereis estar certos de que não sofrereis a menor decepção.

RAINHA DA HUNGRIA
CREMES DE DIA E DE NOITE



A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.

porque nenhum insecto lhe resiste. Flit pulverisado não mancha. Flit **não** se vende avulso; **só em latas seladas.**

FLIT mata SEMPRE!

ESTOFADOR

Encarrega-se de todos os trabalhos de decoração e estofo com costureira para abat-jours, colchas, edredons, concertos em carpetes, etc. Vai a casa dos fregueses. Orçamentos gratis. Postal á **rua da Ilha de S. Tomé, 11, 1.º D. (Bairro das Colonias).**

LEICA

Objectiva 1:2 troco por uma 3:5. Carta a BE 2.020, Havas. R. Ouro, 242.

O dr. Edmundo da Luz Pinto

na Ordem dos Advogados

(Continuação da pagina central)

que, hoje, como antes, os juristas portugueses têm uma grande influencia na vida juridica brasileira; e que aos juristas cabe a principal tarefa no estreitamento das relações culturais e espirituais dos dois países:

—Como disse uma alta entidade brasileira, suprimiremos a distancia do Atlantico, transformando-o num traço de união, dessa união mais necessaria do que nunca quando os deuses da força ressucitam e afligem a humanidade. Não sabemos o que nos espera. Mas sabemos que poderemos constituir um baluarte e que, se fôr necessario, defenderemos e restauraremos a civilização cristã.

Disse que aquela cerimónia simples, depois das grandiosas comemorações centenarias, é mais um indicio de que portugueses e brasileiros hão de continuar a marchar juntos, e, referindo-se áquelas comemorações, afirmou que elas mostram que o Portugal de hoje é o mesmo país civilizador que em 8 seculos de historia assombrou o mundo:

—Este titulo é para mim uma grande honra — tão grande que a tomo não para mim, mas para o organismo que represento, para a minha classe.

Terminou com um hino á profissão de advogado que, através dos tempos, defende os organismos e as pessoas dos esbulhos e da violencia.

Depois leu a mensagem de saudação da Ordem dos Advogados brasileira.

O sr. dr. Carlos Pires leu, por sua vez, a mensagem de agradecimento e de saudação da Ordem dos Advogados portuguesa, o oficio do Conselho Superior Disciplinar, comunicando a nomeação do dr. Edmundo da Luz Pinto como advogado honorario, o artigo 715 que concede ao Conselho Superior da Ordem tal faculdade. E, depois duma visita á sede, realizou-se no Aviz-Hotel, um almoço de homenagem ao notavel jurisconsulto brasileiro.

Tauromaquia

Banquete a Paco Gorraez

Em homenagem ao matador de touros mexicano Paco Gorraez, e para entrega da «Orelha de Ouro» que este ganhou no Campo Pequeno, realiza-se depois de amanhã, no restaurante Espelho de Agua, na Exposição do Mundo Português, um banquete promovido pela «Tertulia Tauromaquica» e para o qual está aberta inscrição na Agencia Intermediaria A. B. C., no Rossio.

Festas nas Azenhas do Mar

AZENHAS DO MAR, 6.—Realizam-se aqui nos proximos dias 10, 11 e 12 do corrente, grandiosas festas em honra de S. Lourenço. Haverá missa solene pelo rev. prior Antonio Nunes Pereira, arraial, quermesse, tombola etc.

As festas serão abrilhantadas pela banda dos Bombeiros Voluntarios de Colares e pela banda de Almoçageme, havendo fogo de artificio e brilhante iluminação electrica.

A Companhia Sintra-Atlantico faz carreiras consecutivas até de madrugada, de Sintra ás Azenhas do Mar.

Dulcilia Gabriela de Sousa e Silva

FALECEU

Abilio da Silva e sua filha; Duarte da Silva, sua esposa e filhos; Dulio da Silva e sua esposa; participam a todas as pessoas de suas relações, que faleceu a sua muito querida e chorada filha e irmã, sobrinha e prima, e que o prestito funebre se realiza amanhã da Ribaldeira, devendo chegar ás 16 horas, para jazigo de familia, no cemiterio dos Prazeres.

Não se fazem convites especiais devido ao estado de consternação em que se encontram.

Adelino da Silva Venenno

Missa do 7.º dia

A viuva, filhos e mais familia mandam rezar missa por sua alma no dia 8, ás 11 horas, na igreja de Santos-o-Velho.

VIDA DESPORTIVA

GIMNASTICA FEMININA

A inauguração do Estadio Nacional

A inauguração do Estadio Nacional está marcada para o dia 8 de setembro. A cerimonia da inauguração consta de exibições de gimnastica do Exercito e da Armada e da «Mocidade Portuguesa», e de gimnastica feminina por meio milhar de operarias pertencentes aos cursos que a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho mantem junto de fabricas e empresas.

Isto é que está assente. E está certo que o Estadio Nacional abra as suas portas com uma grande exibição de gimnastica. Não significa isto que não deva haver um complemento desportivo que seja a imagem da vida desportiva do país. Entendemos que sim. Mas emquanto se discute o assunto — as opiniões chocam-se e dividem-se — o tempo passa, e não se faz nada. Quem faz e trabalha, é a F. N. A. T., que prepara silenciosamente a exibição feminina de gimnastica executada por operarias, isto é, interessando a massa dos trabalhadores no movimento da educação fisica, preenchendo assim utilmente as suas horas livres de trabalho.

Ontem, á noite, na sede da F. N. A. T., reuniram-se os professores dos cursos juntamente com o sr. Celestino Marques Pereira, da Comissão de Gimnastica e Desportos daquele organismo. Compareceram os seguintes instrutores: D. Maria de Lourdes Taínha, tenente Alberto Marques Pereira, tenente Reverendo da Conceição, engenheiro Gil Martins, dr. Luiz Pimentel, José Francisco Gascon, tenente Duarte Pedro, capitão Carpinteiro, Anibal Ramos, José Julio Moreira e José Crisostomo Teixeira.

Dirigidos pelo professor Celestino Marques Pereira, os referidos instrutores executaram com perfeição a lição completa a apresentar de gimnastica sueca, que inclue exercicios de grande beleza e graciosidade. A lição foi acompanhada por musica, ao piano, pela ilustre pianista, sr.ª D. Regina Cascais. Brevemente se realizará nova reunião, entre o dirigente superior dos cursos e os respectivos professores, para troca de impressões.

CICLISMO

A «Volta a Portugal»

Vai realizar-se a «Volta a Portugal», em ciclismo, de 21 de agosto a 1 de setembro, organizada pelo Clube Atletico Campo de Ourique. A «Volta a Portugal» será precedida de dois festivais na pista do Lumiar, o primeiro dos quais se efectua, no proximo domingo, concorrendo todos os clubes que mantêm secções de ciclismo.

AUTOMOBILISMO

«2.º Rallye ás Caldas da Rainha»

O «2.º Rallye ás Caldas da Raínha», que o Automovel Clube organiza, deve obter grande inscrição. Por essa circunstancia, e por se realizarem naquela cidade as festas centenarias, a dificuldade de alojamentos é grande, pelo que as inscrições devem ser feitas até amanhã.

Os concorrentes vão ser recebidos com grandes festas, sendo-lhes oferecida uma ceia á americana.

REMO

O campeonato nacional na Figueira da Foz

Criadora das famosas regatas internacionais, a festejada praia da Figueira da Foz não esmorece no culto pelo remo, que lhe deve as suas mais importantes realizações.

E assim, impossibilitada de, este ano, levá-las a efeito com a comparticipação de varios países, pôs todo o seu entusiasmo e escrupulo tecnico na organização do campeonato nacional, que este ano volta a efectuar-se na Figueira, onde estes certames ha muito têm ambiente criado e gozam das simpatias da população.

Espectaculo vibrante de côr, enquadrado num cenario de maravilha, as provas maximas de remo nacional, que põem em competição campeões de remo, vela, natação e barco-motor, são, sem duvida, o mais extraordinario acontecimento desportivo da temporada e vigorosa demonstração de possibilidades classificadoras do atletismo português.

O Campeonato Nacional de Remo é valorizado por excepcional numero de concorrentes, como ha muitos anos se não verifica.

As grandes jornadas nauticas de 17 e 18 de agosto, que para a mais bela e concorrida das nossas estancias de turismo faz convergir as atenções de todo o país, são organizadas pelo Gimnasio Clube Figueirense e Associação Naval 1.º de Maio, sob o patrocinio da Comissão Municipal de Turismo.

TENNIS

Os campeonatos da Curia

Nos «courts» do Curia Palace Sports Club realizam-se nos dias 9, 10 e 11 dêste mês os Campeonatos da Curia, para que estão inscritos os melhores tennistas portugueses e os componentes da «équipe» do «S. Tennis Pompeya», de Barcelona.

Estes campeonatos serão disputados em singulares-homens, pares-homens e pares-mixtos. Entre os premios destacam-se valiosas e artisticas taças, que serão de posse definitiva.

Campeonato de Portugal inter-clubes

Começa amanhã, nos «courts» do Curia Palace Sports Club, a final do Campeonato de Portugal, inter-clubes, disputado entre as «équipes» do Academico F. C., do Porto, e do Sporting Club de Portugal.

Ha o maior interesse por esta final, que vai colocar frente a frente os tenistas de dois dos mais populares clubes portugueses.

No mesmo dia, devem chegar á Curia os jogadores do «S. Tennis Pompeya», de Barcelona, que nessa estancia tomarão parte nos Campeonatos da Curia e disputarão um encontro com o club local.

CURSO DE FERIAS

Além dos cursos elementar e complementar de português para estrangeiros, realizou-se ontem, no plano do Curso de Férias, a lição do professor dr. Mario de Albuquerque, sob o tema «O povo português no quadro peninsular».

Amanhã, o professor dr. Vieira de Almeida fará a 2.ª lição do «Curso de Historia da Expansão», sob o titulo «O infante D. Henrique e a expansão poturguesa».

Funcionam, igualmente, os Cursos superior de português e de Literatura portuguesa.

Prisioneiros de guerra

A Carioca, L.da, casa que se especializou em encomendas para o estrangeiro, comunica a todos os srs. estrangeiros e nacionais, de que se encarrega de enviar para prisioneiros de guerra, de qualquer nacionalidade, presentes de chá, café, cacaus e outros artigos. CARIOCA, L.da Rua Misericordia, 9 (ao Camões).

BOLSA DE LISBOA

7 de Agosto

VALORES	Tendencia	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	—	1.200$00	1.240$00
Externas 3.ª serie	—	1.200$00	1.240$00
Cautelas da 3.ª serie sij.	98$00	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	330$00	332$00
Ultramarino cp. T. 10	110$00	108$00	110$00
Portugal port. T. p.	—	990$00	1.000$00
Fidelidade	—	—	17.500$00
Nacional	—	—	
Fagus	—	—	1.200$00
Sagres	—	—	140$00
Aguas Lisboa port.	—	—	140$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	465$00	470$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Lelria T. p.	—	390$00	—
Credito Predial port.	—	6$20	7$00
Gás e Electricidade cp.	154$50	154$00	155$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	315$00	310$00	320$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	305$00	315$00
Industria Aliança		109$00	110$00
Portugal e Colonias	68$50	68$10	68$60
Nacional Navegação T. p.	189$00	188$50	189$50
Colonial de Navegação	—	105$00	125$00
Portuguesa de Pesca T. p.	281$00	280$00	282$00
m. Farmaceutica	—	285$00	—
Portuguesa de Fabacos.	300$00	298$00	301$00
Fabacos de Portugal	—	—	280$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	266$00	265$00	267$00
Agricola das Neves		185$00	190$00
Agricultura Colonial	—	130$00	145$00
Açucar de Angola	538$00	537$00	538$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	75$00	74$50	75$50
Ilha do Principe	183$00	182$00	185$00
Zambezia T. 25	15$30	15$00	15$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	482$00	482$00	485$00
Norte de Portugal 5 %		98$00	—
C. P. 6 %	112$00	111$00	113$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	113$00	—
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	80$00	80$00	81$00
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	920$00	915$00	920$00
União Elect. Port. 5 %	—	—	106$00
Buzi 5 1|2 % T. p.	—	93$50	95$00
Buzi 6 1|2 % T. p.	—	92$00	94$00

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2547

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	25$36,4	26$72,1

GRANDE ACADEMIA BRASIL

Cursos de Vestidos (corte e costura) **Chapeus — Malhas**

P. do Brasil, 4-3.º Telef. 4 7340

OLEO DE AMENDOIM

Especial para frituras

LITRO 5$50

Descontos nas compras de quantidades não inferiores a 15 litros. Nos populares estabelecimentos

VAL DO RIO e ABEL PEREIRA DA FONSECA

Artur José Ferreira Mendes

FALECEU

Adelaide d'Assumpção Ferreira Mendes, seus filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido filho e irmão, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 e 30, da rua da Mouraria, 30, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

NA ESPECTATIVA DE NOVOS ACONTECIMENTOS

Os planos da ofensiva contra a Inglaterra

obrigaram os alemães a construir grandes obras

cuja existencia a Imprensa germanica revelou agora

BERLIM, 7. — A Imprensa germanica ocupa-se da grande ofensiva contra a Inglaterra, examinando a particular actividade desenvolvida pela organização Todt, que construiu a linha Siegfried e cujas restantes obras de fortificações foram decisivas na grande ofensiva do ocidente. Nas ultimas semanas, os membros daquela organização terminaram trabalhos colossais, destinados á ofensiva contra a Inglaterra. Foram construidos inumeros campos de aviação, depositos de carburantes e munições, tudo preparado de forma a conservar-se completamente oculto.

Segundo o «Woelkischer Beobachter» tais preparativos foram feitos porque a ofensiva deve desenvolver-se em três fases distintas: 1.º—Ofensiva aerea em grande estilo; 2.º—Transporte de tropas pelo mar; 3.º—Ataque terrestre directo.—(R. R.).

Hipoteses sobre a invasão

S. SEBASTIAN, 7. — O desembarque alemão da Inglaterra constitue um pesadelo para os subditos britanicos, aumentado pelas agencias radiofonicas e pela Imprensa inglesa, que se esforça por dar a conhecer ao publico inglês e ao mundo varios planos, segundo os quais se efectuariam os desembarques dos alemães. Segundo o «Times», nuvens de «Junkers» rebocariam inumeraveis aparelhos sem motor que transportariam cada 6 a 8 homens, perfeitamente equipados. Os planadores desceriam sobre a costa inglesa.

O «Daily Telegraph» põe a seguinte hipotese: «Partindo de portos escondidos no Baltico, numerosas flotilhas de embarcações velozes desembarcariam muitas pessoas armadas, que chegariam, improvisadamente, á Inglaterra, descarregando de bordo couraçados e subtis guerreiros destinados á invasão». — (R. R.).

Os «raids» alemães a Inglaterra

LONDRES, 7.—Durante a noite passada, a aviação inimiga deixou cair algumas bombas incendiarias em distritos da Escocia, lançando além disso mais panfletos com o ultimo discurso de Hitler. Algumas bombas tambem cairam na zona do Canal de Bristol. Os prejuizos são insignificantes e não houve vitimas.—(Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 7. — Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas alemãs:

«Um navio de guerra alemão afundou barcos mercantes inimigos com a deslocação total de 30.000 toneladas, em regiões ultramarinas.

Os nossos aviões de combate atacaram aerodromos perto de Tynemaouth e de St. Athan, bem como as fabricas de aviões de Chester, pertencentes á firma Vickers-Armstrong, e as instalações da industria de armamentos de Swansea, sôbre as quais lançaram bombas.

Aviões britanicos que voaram na noite de 7 de agosto sôbre a Holanda e a Alemanha Ocidental, em pequeno numero, lançaram, em diferentes locais, bombas que não provocaram prejuizos importantes».—(D. N. B.).

Os ataques a Gibraltar

ROMA, 7. — O «Lavoro Fascista» informa que Gibraltar foi de novo bombardeada ontem á tarde. As bombas caíram sôbre os depositos de munições e causaram grandes estragos. — (D. N. B.).

O «Resolution» está imobilizado no porto de Gibraltar?

GENEBRA, 7—Informam de Vichy que, segundo uma informação recebida de Gibraltar, o cruzador inglês «Resolution» não pôde deixar aquele porto com o grosso da esquadra britanica, por causa de avarias graves. Nada se sabe ainda sobre a sua futura partida daquele porto.—(D. N. B.).

Desmentido britanico

LONDRES, 7 — Desmente-se, categoricamente, a falsidade da asserção alemã de que o couraçado «Resolution» e um cruzador britanico se vissem obrigados a permanecer em Gibraltar, donde não podem sair devido a pretensas avarias causadas pelo inimigo.—(Exchange Telegraph).

A posição da França

A nova orientação politica

CLERMONT FERRAND, 7. — Os jornais referem-se de novo ao sentido e alcance da revolução que se está a operar em França.

Fernand Laurent, no «Jour», afirma que a França a acolheu como uma libertação. A maioria dos franceses é unanime em aprová-la.

Por sua vez, o jornal «Oeuvre» diz que a vontade revolucionaria se tem altamente afirmado dia após dia, o que será para o vencedor uma demonstração do nosso direito á vida no quadro da nova Europa.

«Certos jornais alemães e italianos—acrescenta—não querem acreditar, talvez por motivos tacticos, que não nos convem apreciar, na honestidade da reforma profunda que está a efectuar o governo de Pétain. Contudo—fariam bem em não precipitar suas apreciações e em aguardar que decorra algum tempo. Num futuro proximo desaparecerão muitas duvidas e surgirão todas as confirmações uteis».—(Havas).

A chegada do almirante Abrial á Argelia

ORAN, 7—Logo que chegou a esta cidade, o almirante Abrial, governador geral da Argelia, partiu para Mers-El-Kebir para saudar as vitimas do ataque inglês.

Emquanto os marinheiros do «Dunkerque» prestavam honras, o almirante Abrial depôs uma corôa no cemiterio onde estão sepultdos numerosos marinheiros franceses.

Depois do toque de sentido e de se ter observado um minuto de silencio, o governador geral da Argelia pronunciou uma pequena alocução dizendo, entre outras coisas: «Toda a Argelia, pela minha voz, presta uma homenagem afectuosa áqueles que tombaram ao defender a honra da bandeira da patria».

Assim que regressou a Oran, o almirante Abrial recebeu diversas personalidades.—(Havas).

A inauguração do Supremo Tribunal do Estado

BERNE, 7. — Conforme comunicam de Vichy, o dr. Alibert, ministro da Justiça, pronunciará o discurso de inauguração da primeira sessão do Supremo Tribunal do Estado. Este discurso precisará o fim e a missão deste tribunal. O tribunal deve não só condenar os criminosos de guerra, mas tambem ser uma instituição permanente para a salvaguarda dos maiores interesses do Estado.

Calcula-se que a primeira sessão publica se verificará no começo do mês de setembro. A sala do juri do tribunal de Ryon, que se assemelha a um pequeno teatro, já foi preparada para servir de tribunal do Estado. — (D. N. B.).

A situação na Nova Caledonia

VICHY, 5.—*(Atrasado na transmissão)*—Soube o governo que na Nova Caledonia o Conselho Geral e certos elementos da população teriam criado agitação tendente a provocar adesões ao partido do antigo coronel De Gaulle.

Convencido de que esta situação provem da insuficiencia de informações chegadas á Nova Caledonia, Lemery, ministro das Colonias, enviou em nome do marechal Pétain á população daquela colonia um apêlo destinado a esclarecer a opinião publica e a restabelecer a ordem e a união.—(Havas).

Inglaterra e Dominios

Foram adiadas as férias do Parlamento inglês

ESTOCOLMO, 7. — O «Evening Standard» escreve que as férias do Parlamento foram adiadas por mais uma semana. Não começarão senão em 22 de agosto. Entre as leis que devem ainda ser debatidas figuram as propostas de lei sôbre as finanças.—(D. N. B.).

Requisição de navios mercantes

LONDRES, 7—O ministro da Marinha Mercante, Ronald Cross, deu a informação de que foram requisitados pelo governo paquetes, na proporção de 9 para 10, para o seu serviço, ficando tambem os restantes navios de passageiros britanicos sob a fiscalização do Estado a partir do momento em que sejam assinados os necessarios acôrdos ou concluidas as reparações a que esses navios estejam sujeitos. Os navios de passageiros assim requisitados receberão como frete cêrca de 10 % do seu valor calculado por acôrdo entre os respectivos armadores e o governo. Metade desse frete é destinado a compensar a depreciação do material e o resto a juro do capital.—(Exchange Telegraph).

O problema da alimentação

LONDRES, 7. — A decisão tomada pelo ministerio da Alimentação de levar aos tribunais todas as pessoas acusadas de desperdicio de generos alimenticios, foi recebida com simpatia e com entusiasmo pela Imprensa matutina. Esta determinação entrará em vigor no dia 12 do corrente e tem o largo objectivo de produzir efeito moral, pois que ela é acompanhada, simultaneamente, do aviso de que se espera não só evitar maiores racionamentos durante o inverno, mas tambem aumentar as rações de determinados artigos, como por exemplo o chá, o que prova o estado satisfatorio actual dos «stocks» britanicos de artigos de alimentação. A nova decisão impõe penalidades a quem deitar fora quaisquer artigos de alimentação ou a quem os arrecadar em quantidades ou em condições tais que corram o risco de se deteriorarem, mas não interfere com a alimentação dos animais domesticos de estimação, com determinados alimentos, contanto que não haja exageros. — (Exch. Tel.).

A reabertura das escolas

em Italia

ROMA, 7—O Ministerio da Educação Nacional anuncia que as datas do calendario escolar não sofreram modificação e que as escolas reabrem a 16 de outubro. No proxima ano escolar começará a funcionar a nova escola secundaria inferior unica, prevista na «Carta da Escola».—(Radio Roma).

No Extremo Oriente

Intenso movimento

de navios niponicos

no mar da China.

HONG-KONG, 7. — Passageiros chegados a esta cidade, procedentes de Changai, afirmam que, nas ultimas horas se notam no mar desusados movimentos de transportes de guerra japoneses e de navios de guerra da mesma nacionalidade ao largo da ilha Formosa. Acrescentam que foi visto um grupo de 18 navios de transporte niponicos com rumo ao sul.—(United Press).

Tende a desanuviar-se a situação entre o Japão e a Inglaterra

TOQUIO, 7—O embaixador da Grã-Bretanha em Toquio avistou-se ontem com o ministro dos Negocios Estrangeiros do Japão. Matsuoka. A conferencia, que decorreu nos termos mais cordiais, serviu para tratar da questão das detenções de subditos ingleses e japoneses respectivamente no Japão e na Inglaterra.

Se bem que nada de particular tenha sido divulgado, ha a impressão de que a atmosfera no Japão se desanuviou um pouco. A Imprensa japonesa, que ontem ainda mostrava uma atitude hostil e irredutivel, declara agora que qualquer especie de retaliação seria impropria da dignidade do Japão.

Ao mesmo tempo, o minstro da Justiça, voltou a repetir nas declarações que prestou que as prisões de subditos britanicos efectuadas no Japão não tinham, absolutamente, qualquer caracter politico, e que haviam sido, pelo contrario, fundamentadas apenas na convicção em que estavam as autoridades japonesas de que as leis do país tinham sido transgredidas pelos acusados.

Seja como fôr, regista-se um evidente alivio no estado de tensão existente, ao mesmo tempo que se sabe que o assunto está a ser tratado por via diplomatica.—(Exchange Telegraph).

Alguns dos ingleses presos em Toquio recolheram a suas casas

TOQUIO, 7. — Segundo o «Japan Times», alguns ingleses que tinham sido detidos puderam regressar aos seus domicilios, embora sob prisão.—(D. N. B.)

Os mercados mediterranicos

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 7.—Estão a fazer-se os maiores esforços para a reabertura dos mercados mediterranicos nos Estados Unidos, Siria, Turquia, Grecia, Palestina e Sudão. Foram convocadas para uma conferencia, com o fim de tratar deste assunto, 21 republicas americanas. Essa conferencia efectuar-se-á, provavelmente, ainda este mês, em Nova York. Nela tomarão parte os representantes dos principais armadores americanos e peritos do governo.

Actualmente, não são concedidos «navicerts» ás mercadorias destinadas ao Mediterraneo, tendo-se até aqui recorrido á expedição das mercadorias destinadas ao Mediterraneo por via de Suez, visto aquela zona não se encontrar por completo sob a fiscalização britanica. — Exchange Telegraph).

SOFREU UM DESASTRE

o camião que trazia funcionarios da S. D. N. de Genebra

GRENOBLE, 7 — Um camião que transportava de Genebra quarenta funcionarios da secção economica e financeira da Sociedade das Nações derrapou a noite passada e foi bater, estrondosamente, contra um pilar de cimento, na estrada internacional, perto de Grenoble. Ficaram gravemente feridos a baronesa de Vanitterson e mais duas outras pessoas.

Vinte outros passageiros receberam ferimentos mais ligeiros. O camião ficou destruido.—(U. P.).

A Sorte Grande

do proximo sabado

O Quiosque Tivoli, que foi o vendedor do 2.º e 3.º premios da semana passada, tem o formidavel palpite em vender os 400 contos do proximo sabado. Toda a gente que se queira habilitar deve fazê-lo no referido Quiosque, Avenida da Liberdade, ou nas suas sucursais da rua da Prata, 171 e Praça da Liberdade, 33—Porto.

COLONIA DE FERIAS

Serra da Estrela — a 1.500 m. de altitude.

Pedir informações ao Colegio Infante de Sagres — Lisboa.

LEÃO D'OURO

Cervejaria-Bar

Deliciosos mariscos e aperitivos. No Restaurante, esplendida comida portuguesa e internacional.

Rua 1.º de Dezembro, 89, 99—Tel. 2 6195

Pédicure — Manucure

COIFFEUR POUR DAMES

MAISON HILARIO

Téléphone 2 3265

RUA DO CARMO, 15-s/l